

## Inscrições para o concurso da Funpresp-Jud são prorrogadas



O prazo de encerramento das inscrições para o **concurso público da Funpresp-Jud** foi prorrogado para o dia **28/10/2021**, às **14 horas** (horário de Brasília). O boleto bancário referente à inscrição deverá ser pago até o seu vencimento, também na data de 28/10/2021. Antes da prorrogação, o prazo para se inscrever no certame era 21/10/2021, às 23h59min (horário de Brasília). Clique [aqui](#) para ler o edital de prorrogação e [aqui](#) para ler o edital do concurso.

Este é o segundo concurso realizado para a contratação de empregados efetivos na Funpresp-Jud. Desta vez, são oferecidas **10 vagas**. Três vagas são para a carreira de **Analista de Investimentos**; uma vaga para **Analista de Conformidade**; e duas vagas para **Analista de Tecnologia e Informação**, sendo uma para área de atuação em **Infraestrutura de Tecnologia** e outra para a área de **Desenvolvimento de Sistemas**, com remuneração inicial de R\$ 8.204,82. Das outras quatro vagas, duas são para **Analista de Seguridade**, uma para **Analista de Gestão de Pessoas** e uma para **Analista de Administração e Finanças**, com remuneração inicial de R\$ 6.558,63, todas com exigência de nível superior.

Haverá também formação de Cadastro Reserva para outros empregos efetivos, como **Advogado**, **Atuário**, além de Analistas nas Especialidades de **Contabilidade**, **Secretário Executivo** e **Comunicação e Marketing**, sendo esse último em duas áreas de atuação: **Comunicação**; e **Publicidade e Propaganda**.

As inscrições somente poderão ser feitas pelo site do [Instituto AOCP](#).

---

**Diretoria de Investimentos realiza treinamentos sobre Perfis de Investimentos**



Foi dada a largada! Depois da publicação do Regulamento dos Perfis de Investimentos, que serão implementados em 2022, a Diretoria de Investimentos da Fundação realizou treinamentos para empregados e para Representantes Funpresp-Jud. Com dois dias de atividades para cada público, os encontros ocorreram em formato online, nos dias 8, 11, 13 e 14 de outubro. Cerca de 20 Representantes Funpresp-Jud de 12 patrocinadores participaram da programação, sendo eles do STF, STJ, TJDF, TRT-1, TRT3, TRF3, SJPE, TSE, TRE-RN, TRE-GO, TRE-ES e TRE-SP.

Ronnie Tavares, Diretor de Investimentos, e Adriano Resende, Gerente de Investimentos substituto, conduziram o treinamento a partir da apresentação do Regulamento dos Perfis e do Manual Técnico. Na ocasião, os grupos puderam compreender o significado de Perfis de Investimentos, os seus objetivos, os conceitos de Ciclo de Vida e de Fundos Data Alvo, bem como as vantagens da escolha desse modelo em comparação ao modelo tradicional.

Conheceram, também, os perfis Vértice 2040, Vértice 2050 e Assistidos, suas características e objetivos. Compreenderam que a implantação dos perfis aumenta a responsabilidade do participante sobre a formação de patrimônio, uma vez que, com exceção daqueles que já estiverem recebendo renda de aposentadoria pela Funpresp-Jud, os demais poderão escolher o perfil de investimentos assim como alterá-lo uma vez por ano, se desejarem.

Eles também observaram que a alteração é facultativa e recomendável unicamente se o participante porventura não estiver no perfil indicado pela Fundação ou se houver mudança na data da aposentadoria a ponto de o novo perfil indicado ser diferente daquele onde o participante já esteja. A principal argumentação para a não alteração do perfil indicado se deve a ele ser mais adequado a cada participante, em decorrência de sua data provável de aposentadoria, uma vez que a estratégia de investimentos de cada perfil será ajustada periodicamente pela equipe da Fundação ao longo da jornada do participante rumo à aposentadoria.

Os públicos que participaram dos treinamentos também foram orientados sobre os trâmites internos de operacionalização e implantação dos perfis, além de prazos e mecânica de funcionamento dos mesmos, desde a indicação do perfil ao participante até o pagamento do benefício de renda aos Assistidos.

Durante o treinamento, também foram repassadas informações sobre a divulgação dos Perfis, que

irá ocorrer ao longo dos próximos meses, por meio de várias iniciativas. O [primeiro vídeo](#) sobre o assunto já está disponível no canal e traz fala do Presidente, Amarildo Vieira de Oliveira. Haverá live e veiculação de vários outros vídeos, além da publicação de matérias no site da Fundação, postagens nas redes sociais, Guia sobre os Perfis de Investimentos, envio de e-mail marketing para participantes, dentre outras iniciativas.



### Funpresp-Jud divulga resultado de setembro dos investimentos



O Relatório de Investimentos referente ao mês de setembro já está disponível no site da Funpresp-Jud. Leia [aqui](#). O documento traz uma detalhada análise sobre o cenário econômico e sobre as estratégias adotadas pela Fundação durante o período. Apresenta, também, os saldos financeiros segregados por planos e por instituições financeiras, dados sobre rentabilidade, análise de risco e aderência à Política de Investimentos 2021-2025, além de informações sobre os fundos de investimentos (exclusivos e abertos) utilizados pela Fundação. Vale a pena a leitura!

Em setembro, o Plano de Benefícios da Fundação apresentou retorno de -0,61% em termos nominais e -1,75% em termos reais, abaixo do benchmark do PB no mês (1,50% em termos

nominais e 0,34% em termos reais). No acumulado de 2021, o retorno nominal foi de 1,99% e real de -4,59%, ante 10,19% e 3,08% do benchmark em termos nominais e reais, respectivamente.

Já as Reservas do Plano de Benefícios encerraram o mês com retorno de -0,88% em termos nominais e -2,02% em termos reais, também inferior ao benchmark no período. No acumulado de 2021, o retorno nominal foi de 0,84% e real de -5,67%, ficando também abaixo do benchmark no ano.

O Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE) encerrou o mês com retorno de 1,01% em termos nominais e -0,15% em termos reais, ficando abaixo do benchmark no período. No acumulado de 2021, o retorno nominal foi de 9,27% e real de 2,22%, abaixo do benchmark no ano.

Sob a ótica dos ativos, a carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com 74,5% dos recursos em Renda Fixa, 11,9% em Renda Variável, 2,9% em Investimentos Estruturados, 8,0% em Investimentos no Exterior e 2,7% em Imobiliário.

De acordo com o Relatório de Investimentos Set/2021, as preocupações mundiais continuam em torno do “esfriamento” do crescimento mundial diante de um cenário de inflação persistente, diretamente relacionado ao Coronavírus. Com isso, o ambiente tem sido cada vez mais de cautela por parte dos investidores, tanto nacionais quanto estrangeiros, uma vez que a tomada de riscos se torna, também, mais indissociável quando se fala da busca por rendimentos.

Especificamente no Brasil, o cenário é de continuidade da instabilidade fiscal e política, inclusive por conta da antecipação do calendário eleitoral, adicionando desafios no processo de gestão de carteiras.

Períodos de maior volatilidade e de perda de valor dos ativos abrem a possibilidade de aquisição desses ativos com melhores perspectivas de retorno, algo que a Fundação continua realizando de maneira bastante cautelosa tanto para as Reservas dos Participantes quanto para o FCBE, dado o cenário prospectivo mencionado.

Vale destacar que a rentabilidade obtida pelas Reservas dos Participantes, positiva, mas em um patamar reduzido, é superior àquela verificada para praticamente todos os ativos domésticos, não tendo sido possível, até o momento, gerar retornos mais elevados por conta da própria evolução dos preços dos principais ativos disponíveis para investimento por parte da Fundação, lembrando que, de acordo com a Resolução CMN 4.661/2018, o limite máximo para aplicação em ativos externos é de apenas 10% do patrimônio do Plano de Benefícios.

Já em relação ao FCBE, os retornos continuam consistentes, porém levemente abaixo do benchmark acumulado do ano. Apesar de contar com parcela expressiva dos ativos de Renda Fixa com critério de contabilização de Marcação pela Curva (MTC), não sofrendo os efeitos negativos da perda de valor da Marcação a Mercado (MTM) verificada nos títulos de médio e longo prazos em 2021, a carteira começou a ser penalizada pela deterioração da inflação comentada, além de perdas na posição detida de Renda Variável.

O Relatório de Investimentos Set/2021 também ressalta que a Política de Investimentos 2021-2025 indicou incremento relevante de risco nas aplicações das Reservas do Plano de Benefícios, com o objetivo de atingir o benchmark estabelecido em um ambiente de taxas de juros reduzidas, com consequente maior volatilidade nos resultados, principalmente em períodos mais curtos de avaliação. Por conta disso, o objetivo é o atingimento da meta de rentabilidade em um horizonte de investimento de cinco anos, mesmo que não seja alcançada em cada um dos anos individualmente, mas sim ao final de todo o período.

Em um cenário adverso e desafiador, a Funpresp-Jud preza por uma postura de cautela nos investimentos, com estruturas de proteção de parcela dos ativos de Renda Variável. Isso, inclusive, têm suavizado o resultado acumulado no ano, buscando equilibrar o nível de risco e retorno de uma maneira que resguarde a saúde previdenciária do participante, embora esteja sendo possível, em

momentos pontuais e específicos, aproveitar os preços mais atraentes dos ativos, com uma visão de médio e longo prazos.

**Fonte:** [Funpresp-Jud](#), em 21.10.2021.